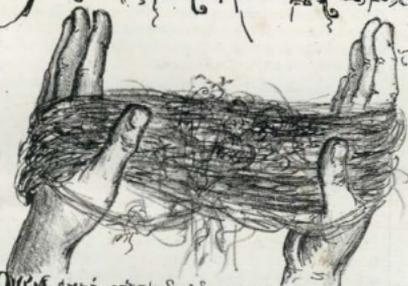




REDACÇÃO, 35 RUA DOS OURIVES Nº 35

A QUESTÃO RELIGIOSA E... A OUTRA

de BORDALO PINHEIRO.



QUEM SERÁ CAPAZ DE DESEMBARRAÇAR ESTA MERDA?
POIS A OUTRA AINDA MÊNOS.

É MUITO ENLEADA... EMBORA



O FIO ESTÁ EM MUITAS BONS MÃOS

EXISTEM OS POMOS DE DISCORDIA..... (continua)

Lith: Valente Rua do Hospício 101.

EXPEDIENTE

Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações, que nos foram graciosamente enviados:

AO SR A. LOPES DO COUTO—*O Cego de Landim e A Morgada de Romariz*, de Camillo Castello Branco, que formam o 3.^o e 4.^o volumes das *Noéllas do Minho*.

AOS SRS LOMBAERTS & C.—Os ns. 1 a 4 da *Tribuna Pharmaceutica*, de que são editores.

A MARIO—O seu interessante volume de poesias singelamente intitulado *Versos, idade academica*. Como bem diz, um livro de versos *póde* não ser um compendio de philosophia: mas vá já contando com as *benções* do Aristoto.

A' directoria do Congresso Gymnastico Portugez agradecemos a photographia do seu novo e vasto edificio da rua do Nuncio.

SR CATAVENTO.—Que formidavel *alho* o Sr sahii! A proposito: o Sr aprendeu a escrever francez em Dakar?...

SR J. R.—Diga-lhe que tussa.

SR.—Recebemos a sua carta, pois não; mas como não sabemos o meio de nos correspondermos com os moradores da Praia Vermelha...

Falleceu o nosso amigo Dr. João Ribeiro de Campos Carvalho, ex-deputado geral e moço digno das innumerables sympathias de que gozava, por suas grandes e generosas qualidades. Apenas no começo da sua vida publica, ao tempo que a sua provincia natal lhe preparava, elegendo-o seu representante, novas occasiões de dar carreira ao seu honesto talento, veiu a morte rouba-lo aos seus e á patria.

Unimos no sentimento geral de luto por esta perda o nosso sentimento de amigos e apreciadores do talentoso joven.

O PASSADO E O PRESENTE

Quando o governo a quem coube deslindar as 'trapaalhadas dos Srs. Rio Branco & C., conseguiu, com o auxilio das rogativas da Princeza que um dia—Deus o demore—ha de ser nossa Imperatriz, conseguiu a amnistia dos bispos presos, foi geral o clamor de indignação e descontentamento. Quando se diz 'geral', já se deprehe que exceptuados ficam os concilios clericales, onde algumas duzias de individuos, que de tolos não têm nada, se arvoram campeões e mantenedores da causa do céu, para melhor encaminharem a sua propria.

De feito, esquecer todo o passado quando a mais vulgar prudência exigia seguranças de que os bispos não continuariam na sua manifesta rebellião, nos mais erodulos se afigurava um acto de uma levandade incrível. A isto oppunham alguns *roupetas disfarçados* que a curia romana estava animada das melhores intenções e só esperava algum signal de desejos conciliatorios para abrir de lá os braços paternaes e esmagar-nos sob o peso de benções e bemaventuranças. De tudo isto, a unica promessa que nos parece perdida é das bemaventuranças.

Quanto á realisão dos temores geraes, ali se está vendo agora o que então fora vaticinado. O bispo de Olinda, o mais audaz combatente pelos direitos do Vaticano contra os direitos da Patria, depois de fucular com uma suspensão um dos mais graduados e eminentes sacerdotas da sua diocese, volta á antiga pendencia com uma confraria da capital de Pernambuco e pretende retirar-lhe o direito de fazer celebrar missa em sua capella.

Essa confraria, a de Nossa Senhora da Soledade, é a mesma que motivou o conflicto de 1873: esse sacerdote, monsenhor Pinto de Campos, foi o que, no Vaticano, expoz ao velho manequim de Antonelli e dos Jesuitas, a verdade sobre o conflicto provocado pelos bispos brasileiros.

A confraria da Soledade respondeu agora com igual firmeza á intimação episcopal. Como em 1873 é o Dr. Ayres de Albuquerque Gama o cabeça da corporação, e como em 1873 saberá manter illesos os seus direitos e prerogativas.

Monsenhor Pinto de Campos, escriptor notavel, orador, por mais de uma vez cleito pela nação seu representante, ainda agora apresentado pela sua provincia na lista senatorial, veiu ao governo apresentar o seu recurso, sem affectação de desprezo mas tambem sem mostras de fraqueza.

A imprensa ultramontana, que no seu esbravejar tem cuspidido sobre tudo quanto é digno e energico, continúa na sua santa missão de denegrir as reputações dos contrarios ao *bando negro*. E os assalariados do governo, os que nos entrelinhados das folhas diarias, a tanto por linha, vão levantar nuvens de incenso ao esbanjamento dos dinheiros publicos e ao barateamento dos brios nacionaes, provavelmente applaudirão os actos do bispo que tão arrojadamente se atria de novo á lucta.

E' que no solio, a ninguém é isso extranho, acham hoje os seides do Vaticano um apoio que ha tres annos não tinham, e a vontade patriótica que então se recusava a entregar o paiz ao jugo de Roma, falta hoje a animar os conselhos da coroa, onde apenas uma vez se ergue com a auctoridade dos annos e dos longos e honrosos serviços, a repellir a invasão do astucioso inimigo.

E' que nos falta, a dominar todas as maquinações, todas as intrigas, todos os vergonhosos compromissos, o grande patriota, o amigo do povo, o IMPERADOR!

ABAIXO A INFALIBILIDADE!

TAXOU sempre o JORNAL e a GAZETA de « falsa » :
 co'o caso « Tamborim » na mesma pecha incorre.
 Ninguém as calça,
 Que não as borre.

BOB

O PÉ DA ACTRIZ

Muito se tem escripto acerca do pé em geral, e mesmo do pé em particular. Eñ presa e em verso tem-se tratado d'este assumpto, e já dous amigos meus, dous poetas, puzeram um pé em musica.

Tem, pois, o pé sido pé para todos os generos de manifestações. Entretanto ninguém ainda se occupou com especialidade do pé da actriz, sendo este pé todavia o pé que está mais á mão.

Implica elle muito com as mathematicas, de confiansa joga com ellas, e no entanto faz falhar todas as regras das sciencias exactas.

Um pé é sempre um pé; mas o pé da actriz não é um pé commum. Uma conheço eu, que, não só não tem o pé commum, mas até tem-a'õ dous.

E creio mesmo que tem dous pés.

Ora, se n'este assumpto não fallasse a mathematica, quantos pés ella teria?

Armemos sempre a proporção:

$$1 : 2 :: 2 : X$$

Felizmente a mathematica falha aqui, e este X não é igual a 4. Quando muito estes 4 pés seriam quatro pés indistinctos em dous pés verdadeiros.

Outras artistas conheço tambem que mettem os pés pelas mãos. Essas, de ordinario, usam de botas de couro.

O que é uma felicidade.

Se as usassem de pellica, ficaria a gente sem saber o que era bota, o que era luva.

O pé da actriz não é pé que se esconda. E' um pé que pisa sempre mais alto do que a platá.

D'hali a necessidade que tem a actriz de ter pé bem feito.

Ou, pelo menos, de fingir que assim o tem.

Diversos têm sido os processos inventados por ella e por ella usados para conseguir aquelle fim.

Uma, que por experiencia sabe que o banho de pedra hume aperta as gengivas, entre o mais que aperta, dormia com os pés mettidos em banho de pedra hume.

Outra, antes de calçar as botas, tirava as meias, para o pé parecer mais fino.

Estes e outros processos, cahiram todos em desuso depois que foram conhecidas as botas do fabricante Joly.

A actriz que tem pé grande achra recurso n'essas botas.

(Aviso á Sra Luvini e á Sra Ignez.)

As botas de Joly são fabricadas nas seguintes proporções:

Terço e meio para a sola, meio terço para o tacão e o terço restante para o calcenhar.

Para melhor demonstração:

Supponhâmos um pé que calce 42.

(Não me refiro ao pé da Sra Ignez: fallo de um pé 42 e não de um 43. Já se vê que não alludo ao d'ella, nem tão pouco ao da Sra Luvini, que orça pelos 44.)

Proseguindo na demonstração:

Para um pé 42 teremos, por aquella escala: 24 pontos de sola, 7 pontos para o tacão e para o calcenhar 14 pontos. Total, 42.

E assim fica o tamanho do pé reduzido (apparentemente) sómente a 25 pontos.

Como, porém, na parte trazeira o tacão affina para a base, esse tamanho ainda pôde reduzir-se mais.

Formando o declive da parte superior do tacão para a base um angulo de 45 graus mais ou menos, poderemos subtrahir do meio terço destinado ao tacão uns 3 pontos seguramente.

Teremos como resultado o pé de 42 pontos reduzido a 25, isto é, a pouco mais de metade, ou a metade e mais quatro.

(A apostar que a Sra Ignez arregalou o olho!)

Conclue-se, por conseguinte, que as botas do fabricante Joly arruinariam os boticarios, acabando com a casa de romã o a pedra hume, se, felizmente para os boticarios e infelizmente para ellas, as actrices de pé grande, as botas de Joly apertassem tambem as... as gengivas.

Em todo o caso, é devido a essas botas que no theatro ha tanto pé pequeno.

Não fiar n'elles, porém!

O pé da actriz, torno a dizer, não é um pé commum.

Tem o seu tamanho intrinseco, e o seu tamanho nominal.

O pé da actriz é um pé pelo qual não põho a mão no fogo.

E' um pé em que se deve ter mão.

SPYXX.

NOTICIARIO

A redacção do *Mosquito* passa bem, muito obrigada, para em tudo lhes dar gosto. O filho mais novo do nosso proprietario é que não tem andado muito bom dos queixos, mas não é cousa de cuidado.

X

O Brazil vai entrar na Convenção Postal proposta pelo governo suizo.

Ha de ganhar muito com isso.

X

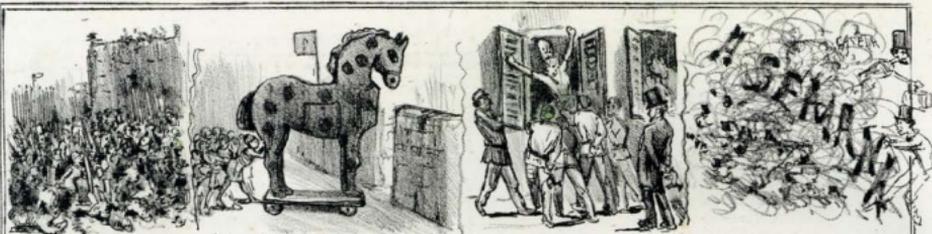
Não temos tido noticias do theatro da guerra. Do lyric tambem não.

X

A Empresa Gary, além dos districtos da cidade de que já estava encarregada, vai tomar conta dos *bonds* da companhia de S. Christovão. Esta medida tem sido muito applaudida pelos passageiros.

X

Haviam chegado a Pernambuco, alem de D. Frei Vital, uma nuvem de gafanhotos.



DAHÍ A NOVA XROIA POLICIAL:
MAS PUANTAS HELEMS!!
RECORDANDO AS ENAMTYAOLÓGICAS
OCORRE NOS UMA PREVENÇÃO.

CUIDADO COM OS ESTRATAGEMAS USADOS PELUS
SITIANTES CONTRA OS SITIADOS.

QUE SEMANA EMBAARRADA
E CONFUSA!!! UNS SAHEM
OUTROS ENTERRAM! UNS CHECK



CHECAR É NOS, DE
SKATING RINK, FESTEJOS
E APPLAUDIDO SEMPRE COM
MERECE.

A SAÍDA DO MOSQUITO
DA RUA DO OUVIDOR

PARA A RUA DOS OUVIVES, FEZ-ME E HORRA TANTO QUE ME INCHARAM OS OLHOS
A PONTO DE



NÃO PODER VER O MAGNÍFICO CONCERTO DA
PHILARMONICA

NEM A RESINA QUE ESTE MAESTRO DÁ NO ARCO
DA SUA REBECA PARA AS MELODIAS DO FOLK GRANDE
FESTIVAL

TUDO POR CAUSA DOS
OLHOS INCHADOS NUNCA
POR CAUSA DO MEU QUERIDO
NOTICIA RISTA



QUE ME PEDE FAÇA UMA ERRATA A SUA
CARADO NÚMERO PASSADO O QUE CUMPRO
GOSTOSAMENTE.

NÃO ORCOMPANHANDO MAIS NA
DOUJEJANTE WALSA SOBRE OS ASSUMTOS
POR ENTONTECER. E.

POR SER A WALSA EXERCÍCIO ELECANTE
MÁS DIGNA DE SES GARÇONS-LA...
LES AMANTS D'A... ETC.

APPO À ME
PARISIENSE

SEMANA THEATRAL



NO GYMNASIO.
 UM CENTENARIO DIGNO DE NUSEU
 COM TODOS OS DENTES; MUITO ESPERTIMÃO!
 VAO VELHO, E MAIS LEPIDO DO QUE

OS MOSQUETEIROS DA RAINHA ESSES
 FAMOSOS E OLEOSOS GALAS DA CORTE
 DE LUIS 13. MAIS LEPIDO DO QUE

AGORA DA TIA MARIA AO PASSAR
 NOS OPE PARA A PATRIA DO
 CAPOTE E LENCO, MAIS
 LEPIDO DO QUE



ANTONIO PEDRO RECEBER
 A PALMA DO MARTIRIO

RETIANDO
 SENDO DICER
 VAO VER

DISCUTE-SE, POR ENTRE OS BASTIDORES, O LUIZ FERNANDES DAMOREIRA
 COM BOTAS OU SEMELLAS, ACADA UM O DIREITO DE MORRER COMO
 LHE APRAZ. ESTÁ E QUE É A QUESTÃO (THAT IS THE QUESTION)
 OU BEM QUE SEMOS OU BEM QUE
 NAO SEMOS (TRANSCUÇÃO LITTERARIA
 DO JOBE OR NOT TO BE PRONUNCIADO
 PELO TACITURNO



AMLETO EM NOTAS DUVIDOSAS, DEIXEMOS A MUSICA NEBULOSA E AS ESCURIDÕES
 DO DAMA PELOS DESTUOR DA MERRING
 DANARICA.
 POR BALLOTTINI

×

Informam-nos que as obras da Camara Municipal vão continuar com toda a actividade logo que os tres trabalhadores que estão nas do Campo tiverem um momento de folga.

×

No Rio Grande tem causado geral admiração um bezerro com duas caudas. Nós aqui temos visto muitos, mas é com tres e quatro goelas. Mamam!...

×

Já se está distribuindo a Folhinha Gondolo. A distribuição dos relógios começará na mesma casa, talvez terça-feira que vem.

×

Vai entrar em ensaios no S. Luiz, a *Medea*, sendo o papel da protagonista confiado á Sra Appollonia. Também nos informam que subirá á scena o importante drama — OS TRES POR NOVE RUAS.

×

O Dr Fortunato Filho vai começar as suas prometidas conferencias, sendo o thema da primeira — *A influencia do peccato sobre a civilisção no quarto seculo.*

×

Em Campinas caiu uma grande chuva de pedras, que destruiu varias plantas, ferindo varios animaes. Em Santa Rita houve tambem chuva de pedras, mas não destruiu nada, nem feriu animal algum.

×

São completamente falsas as noticias dadas pelos jornaes com relação a Frei Caetano de Messian. As auctoridades locais affirmam o contrario.

Vá lá a gente falar-se no que diz essa refinada sucia de mentirosos. Os jornaes, entenda-se.

×

O professor Hartt acaba de descobrir, na ilha do Governador, uma talha de barro da mais remota antiguidade. Na Bolsa tambem ha uma, mas é difficil descobri-la porque a tampa é muito pesada.

×

Foram suspensos pelo Sr Bispo do Rio Grande, dois frades italianos, Vicente d'Argenzio e Antonio Murtucci. Eram ambos da Calabria.

×

Consta-nos que o Sr Luiz Guimarães Junior vai publicar um volume com 150 sonetos.
Que scelerado!

×

Segundo nos informam, não será concertado o estabelecimento das Aguas Virtuosas da Campanha. Apoiamos francamente esta economia, que o crescente consumo da agua de Lourdes justifica de todo o ponto.

×

Descobriu-se que a casca do eucalypto é excellento antidoto contra o rheumatismo. A directoria do Correio já fez encomenda do precioso tonico.

×

Já se acham no museu o craneo de um dos grandes chefes botocudos do Amazonas mandado pelo Sr Dr Ladislau Netto.

A. FAVA.

AOS COMPOSITORES

que no ultimo numero do *Mosquito* não fizeram as emendas marcadas nas provas

...mas por mais que eu me escame e que berro
co'a emenda sempre sou collidado;
e lá vem *aranada* — com R,
e *noticia* — com C, collidado.

Pelo revisor, que foi lá dentro,
Bos

SALPICOSI

Felizmente que o verão já vem entrando, senão acabavamos todos por cair extenuados. Balle para aqui, espectáculo para alli, concerto para acolá, é uma roda viva em que se anda, com viva satisfação dos alfaiates que sempre acham meio de nos ir impingindo mais uma casaca ou mais uma calça.

Eu já não quero fallar do concerto da Philharmonica porque me parece um tanto amolador estar sempre a repetir as mesmas palavras laudativas. Além d'isso, o meu collega que lá foi por mim, tão embebedado anda nos seus enthusiasmos de noivo que, a respeito de Philharmonica, nem noticia nem mandado.

E é por essa razão que nada posso dizer da composição da menina Leonardo, que fazia parte do programma. Para outra vez será, assim como tambem ficará para outra occasião fallar do joven Dengremont, que em Paris tem tido tal successo, que até as follas satyricas, se occupam d'elle — e com louvor.

Se continuam a apparecer pela Europa tantos brasileiros de talento, é impossível que lá não acabem por nos julgarem uma nação de *phenomenos*, e então a curiosidade europea fará o que jámais conseguiram os milhões estanjados pelos nossos paternos governos — estabelecer uma corrente de immigrantes.

Quem sabe mesmo se não foi á fuza d'esse movimento espontaneo que o Sr Thomaz Coelho mandou suspender os trabalhos do Sr Caetano Pinto, nosso agente de colonisação, precisamente quando os argentinos mandavam um delegado especial para proclamar que o unico paiz possivel para o colono europeu, é a Republica Argentina.

Quem sabe mesmo se não é esse o motivo, e não a falta de verba, como S. Exc. allegou.

Porque, para ser « falta de verba »... para a Exposição tambem não sei se tambem não houve « falta de verba ».

E então agora, que o Sr ministro mandou vender em Philadelphia o famoso Alhambra de serrafins, que estava destinado a aformosear o Jardim Botânico.

Quem não está nada contente é o Sr Shannon, que vô desvanecer-se no horizonte a perspectiva de um grande augmento na receita dos seus *bonds*. A quatrocentos reis por bastaque, caleulo eu que podia ser construida a via dupla, depois de bem untadas as moles que governam o apparelho das concessões, — só com o chamarriz do famoso Pavilhão. Que mina!

Ficou, pois, o Sr Shannon a chuchar no dedo.

Mas como a lei das compensações vem sempre corrigir as desigualdades da Fortuna, dá-lhe por outro lado um acrescimo de passageiros, com a mudança do Club de Regatas para a praia de Botafogo.

Esta associação, que tem ido sempre em crescente successo, escolheu enfim uma casa adequada á sua importancia e necessidades, dominando a enseada onde se effectuam as suas regatas, confortavel e vasta — um verdadeiro club, para dizer tudo em uma palavra só.

Para o anno, é contar com mais uns tantos bailes.

E o mesmo acontecerá com o Congresso Gymnastico Portuguez, que hoje inaugura o seu edificio da rua do Nuncio, vasta construcção que mostra quanto o espirito de associação póde conseguir, quando é bem dirigido.

Mas quando não houvesse esta prova, bastaria o nobre exemplo da camara municipal do Pará, de cujos feitos o governo está tomando conta.

Entre as quadrilhas que têm infestado os cofres publicos, merece esta um lugar, não direi de *honra*, mas inteiramente distincto. Nas suas operações era de uma limpeza!...

Muito vexados vão ficar aquelles que dizem é Pará uma terra de hotencudos semi-barbaros!

Orá como n'estes ultimos tempos tem havido chuvas de «graças» tão abundantes que raros são os que não apanham alguma respingadella, será bom e louvavel que se aproveitem essas gentes para as *grandes cousas* de que são capazes.

Para começar podiam dar-lhes alguma fitinha, e tel-os á mão para o que der e vier.

Se não fosse o receio de alhear de mim as almas christãs que com tanto afincio procuram conciliar o respeito que se deve ao alto clero com as praticas de que este é useiro e vezeiro, recordando as surripições tão christamente feitas pelo nobre bispo de Munster e seus secretarios, era agora o momento de os proprir para bispos, não do thesouro, mas de alguma diocese onde o *d'abbeiro* de S. Pedro seja rendoso — medida que provavelmente traria uma diminuição nas remessas de mo-eda ao «pobreziinho» do Vaticano.

Um emprego assim, é impossível que lhes não conviesse muito mais — mas muito mais — do que ser membro da junta qualificadora dos escravos do municipio da corte.

É notavel a verdade d'aquelle rifão «ninguem está contente com a sua sorte». A junta, depois de um grande trabalho feito com urgencia, deixando alguns dos seus membros de se occuparem em outros misteres, foi agraciada por S. A. a Regente com um «mandado de louvor».

Vindo de tão altas regiões, os mandados de louvor deixam a perder de vista, pelo sabor e aroma, a ambrosia e o nectar. Lá isso deixam. Mas alguns dos membros da junta pensam absolutamente como eu, que a respeito de juntas, temos conversado: o seu quinhão de imperial louvor queriam-o em dinheiro.

Quem, decididamente, parece trabalhar só pelo posto que isso lhe dá, é o Sr. Calmon. Offereceram-lhe a presidencia do Ceará e S. Exc. recusou-a. Mais: foi logo declarando que não aceitava «presidencia» alguma.

Seria talvez indiscrição perguntar que tres feiteiras o apostropharam, como ao finado Macbeth, com o fatidico «Salve, Pin, serás rei!» Mas se Pin oppõe recusa tão pereromptoria ás fascinações de um vice-reinado na provincia de que o seu delegado Caminha é um dos mais legitimos representantes — na provincia onde ha um assassinato por dia e outro por noute — quaes serão as ambições de Pin?

Quererá ser o João-Alfredo da policia, occupando o cargo em annos?

Quererá uma senatoria, ou um logar no conservatorio de João Censura?

Quererá derrubar o governo de S. A. Imperial e fazer-se acclamar imperador e defensor perpetuo do municipio neutro?

Para qualquer d'estas cousas não conte commigo. Eu só lhe darei o meu voto para o nomear membro da commissão de contas de muitas companhias com cotação na bolsa. Ainda que, directoria ha que, se Pin fosse encarregado de lhe examinar os actos, tinha que aprender — sem calemburgo.

Boa.

